

Festa da Firma com Whatsapp ousado, demite !!!



Ficou chocado? Eu também – e era só uma foto pequena no pé da página do jornal.

Mas imaginem o constrangimento dos colegas ao ver essa imagem grotesca dançando ao vivo na festa da firma no final de ano: o sujeito se fantasiado de “**negão do Whatsapp**” .

Fantasia racista, machista e de extremo mau gosto! Não deu outra: a foto foi parar na matriz americana da empresa e o presidente mandou demitir o funcionário.



Maurício Prado, Ex-Diretor-Geral no Brasil – demitido

Seu chefe e diretor defendeu a prática dizendo que no Brasil as coisas são bem mais liberais.... E acabou demitido. Assim como o Presidente da empresa no Brasil que supostamente teria alegado que era uma punição exagerada, também foi demitido.



Daniel Prado – Ex-funcionário

Sabe onde pega mesmo? Na eterna mania de achar que, por conta do humor e sensualidade dos trópicos tudo pode pois somos mais liberais, mais do jeitinho, mais.... Uma porção de coisas e, por isso mesmo, menos levados a sério!!

De uma vez por todas: no mundo todo, 70% das demissões ocorrem por atitude inadequada. Ora se alguém disser que o cara fantasiado com esse primor de adereço entre as pernas teve uma atitude adequada a uma festa de confraternização em ambiente

profissional é porque não entendeu nada...

Será que as moças ao lado dele estavam achando engraçado ou sorrindo amarelo e tentando se esconder para o fundo da foto? Certamente estavam tão chocadas quanto eu fiquei – talvez tentando esconder o mal estar, achando, como eu as vezes acho, que estou ficando maluca e fora de moda.

Ainda bem que não. As demissões provam que não se trata de ser brasileiro ou liberal. E sim de entender que respeito é bom e essencial. Ainda mais no trabalho. Básico. E não atura esse tipo de deslize. Está mais que na hora de entender isso e adotar tolerância zero nesse quesito.

Fontes: Veja Revista Exame